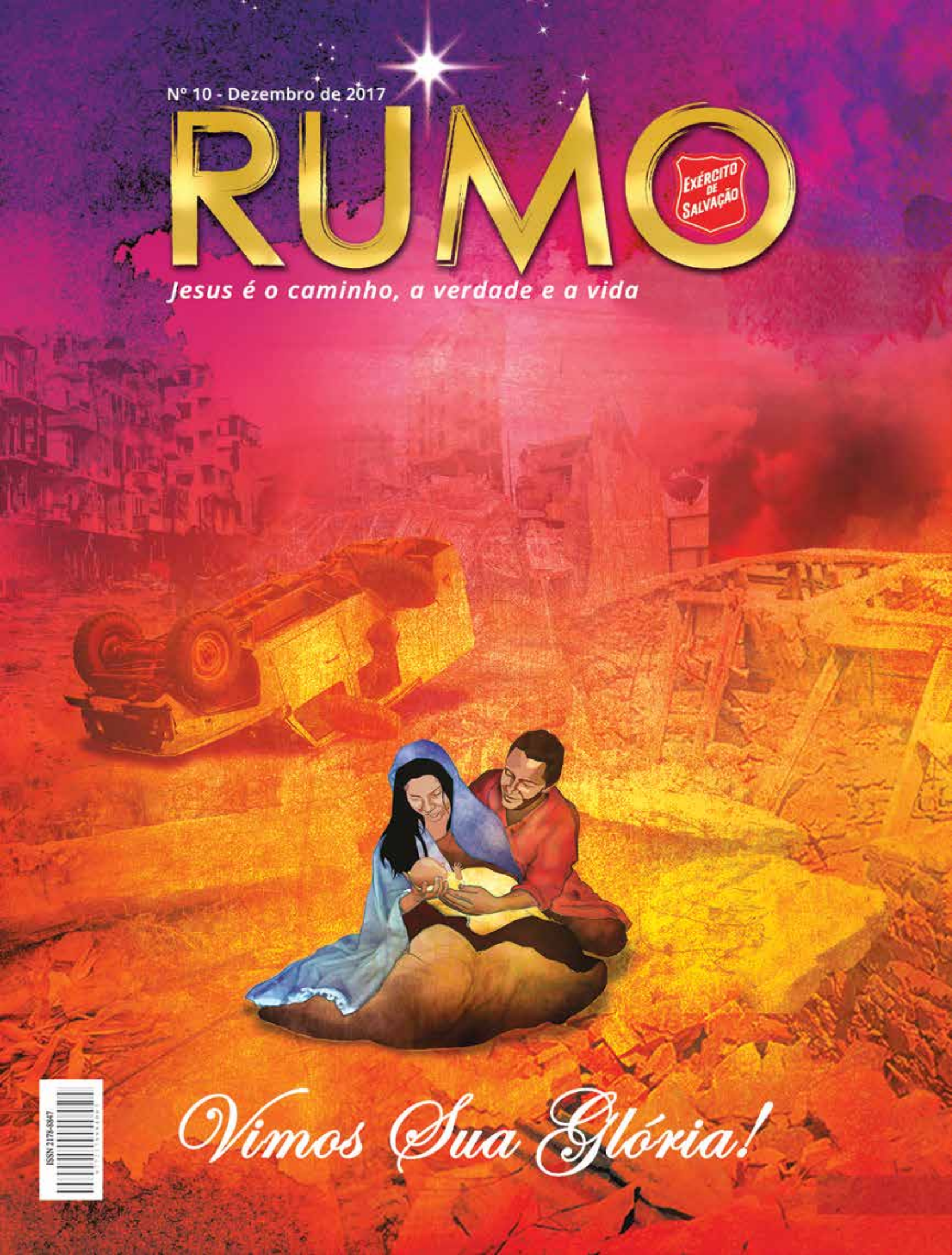
Nº 10 - Dezembro de 2017

RUMO

Exército de Salvação

Jesus é o caminho, a verdade e a vida



Vimos Sua Glória!

ISSN 2178-8847

Expediente: N° 10 - Dezembro de 2017
Editor: Ebeneser Nogueira - Major
Capa e Diagramação: Catharine Freire
Impressão: Centrografica
Tiragem: 7.500 exemplares

A Revista RUMO é uma publicação do
Exército de Salvação - Território do Brasil

Fundador: **William Booth**
Presidente Mundial: **André Cox**
Presidente Nacional: **S. Edward Horwood**

Quartel Nacional: Rua Juá, 264
Bosque da Saúde - 04138-020
Caixa Postal 46.036 - Ag. Saúde
04045-970 - São Paulo/SP - Brasil
Tel. (11) 5591 7070 / Fax: (11) 5591 7079
E-mail da redação:
redacao@bra.salvationarmy.org
Site: www.exercitodesalvacao.org.br

Declaração Internacional de Missão:
"O Exército de Salvação, um movimento internacional, é um ramo da Igreja Cristã. Sua mensagem é baseada na Bíblia. Seu ministério é motivado pelo amor a Deus. Sua missão é pregar o Evangelho de Jesus Cristo e suprir as necessidades humanas em Seu nome sem discriminação."

Declaração Nacional de Missão:
"O Exército de Salvação existe para salvar almas, edificar os santos e servir a humanidade sofredora, motivado pelo amor a Deus, em nome de Jesus, sem discriminação."

Declaração Nacional de Visão:
"Um povo santo engajado na missão, que trabalha em unidade e de forma apaixonada como agente de transformação na sociedade brasileira."

Por causa da grande preocupação em atender bem, com recursos limitados, o Exército de Salvação foi premiado com o Prêmio Bem Eficiente (conferido pela Fundação Kanitz), como uma das Instituições Sociais que melhor usa os recursos financeiros arrecadados para o atendimento social.

Resposta do Jogo -
Rumo Kids (Página 7):

O Verbo se Fez Carne

Um pouco de nossa História

O Exército de Salvação foi fundado por William e Catherine Booth, em Londres, no ano de 1865. Sensibilizados pela extrema carência do leste de Londres e movidos pelo amor de Deus, trabalharam com dedicação para levar as boas novas do evangelho e atender os milhares de necessitados castigados pela extrema pobreza.

Inicialmente chamado "Missão Cristã", optou, em 1878, por uma estrutura organizacional semelhante à militar, quando o nome Exército de Salvação, que retrata sua batalha em favor da justiça, foi adotado. Como um "exército" e, em decorrência do latente amor às almas, a expansão foi rápida e logo outros territórios foram "conquistados". Hoje o Exército de Salvação atua em 128 países, contando com mais de 17.000 oficiais (pastores) e mais de 1.000.000 de soldados (membros) que atuam mantendo e administrando escolas, hospitais, clínicas, albergues, lares para crianças e idosos, creches e centros comunitários.

O Exército de Salvação trabalha também com equipes que atuam em emergências como: enchentes, tufões, terremotos, atendimento a refugiados de guerras, epidemias, zonas de conflito e invernos rigorosos.

Atuação do Exército de Salvação no Brasil

Em 1922 os Tenentes-Coronéis David e Stella Miche, procedentes da Suíça, desembarcaram no Rio de Janeiro e iniciaram o trabalho que rapidamente expandiu-se para São Paulo, em 1924, e depois para Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Nordeste.

Em 1974, para melhor atender à legislação brasileira, foi criada a APROSES (Assistência e Promoção Social Exército de Salvação), que é uma organização não governamental de natureza assistencial, promocional e educacional, sem fins lucrativos, mantida pelo Exército de Salvação e que atende cerca de 1.700 pessoas em situação de vulnerabilidade social por dia. Porém, o Exército de Salvação também presta assistência através de seus 41 Corpos (igrejas) com visitas a hospitais, presídios e asilos.

Seja um assinante da Revista *RUMO*

Receba as 10 edições anuais diretamente em sua casa!

1. Faça o depósito na conta: Banco Itaú - Ag.1000 - Conta 23164-5
2. Envie o comprovante por e-mail: intendencia@bra.salvationarmy.org ou via correio: Caixa Postal 46.036 - Ag. Saúde - São Paulo/SP - 04045-970
3. Indique no e-mail ou dentro do envelope que é referente a uma assinatura da Revista RUMO e coloque o nome completo do assinante e o endereço para envio das revistas.

Valor da assinatura anual:
Brasil: R$ 40,00 e Exterior: US$ 35,00

EDITORIAL

Glória: *s.f.* (sXIII) **1** fama que uma pessoa obtém por feitos heroicos, grandes obras ou por suas extraordinárias qualidades **2** *p.ext.* pessoa ou obra famosa; motivo de orgulho, de exaltação *<g. nacional>* **3** grandeza, honra, orgulho *<formou-se em medicina para a g. da família>* **4** grande beleza; esplendor, fausto, magnificência *<nem Salomão, em toda a sua g., se vestiu como um deles>* **5** saudação, homenagem, preito *<g. a Deus nas alturas> <g. aos que sacrificaram a vida pela liberdade>* **6** beatitude celeste; o Céu *<Deus nos há de receber na g.>* **7** lud jogo de dados em que a vitória cabe ao participante que, após percorrer uma faixa em espiral, dividida em casas, alcança em primeiro lugar a última delas, colocada no centro do tabuleiro e da espiral; jogo da glória, oca **8** lud a última das casas desse jogo **9** rel doxologia que conclui a recitação dos salmos v s.m. **10** litur.cat parte da missa que se segue ao kyrie e que tem início com as palavras *Gloria in Excelsis Deo* **11** mús composição ou cântico sobre o texto dessa seção do ordinário da missa ¤ etim lat. *glorìa,ae* 'id.' ¤ sin/var ver sinonímia de fama e vitória. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

Jesus é a glória de Deus revelada ao mundo. É isso que a história do primeiro Natal nos revela. Apesar do dicionário nos trazer tantas definições, Jesus é tão glorioso que nosso pobre vocabulário não O pode descrever. Deus deixou o trono celestial e Se tornou homem, um de nós, e andou pelas estradas poeirentas da Galiléia vestido de humanidade, espalhando amor, curando o enfermo, alimentando o faminto, libertando o oprimido e dando a Sua própria vida em troca da nossa. Ele foi chamado de Emanuel - Deus conosco, e o Natal vem para nos lembrar de que Ele continua conosco em pleno século XXI! Que você possa contemplar a glória do Senhor e que o verdadeiro Natal desponte em seu coração. Boa leitura e Feliz Natal!

Ebeneser Nogueira - Major
Editor-em-Chefe

SUMÁRIO

04 MENSAGEM DO GENERAL
Verdade para Hoje

06 RUMO KIDS
É Natal Outra Vez

08 ESPECIAL
O Significado do Cântico dos Anjos

11 CONTEXTO
(In)Feliz Natal

12 VIVER PELA FÉ HOJE
Comprometemo-nos a...

14 CONEXÃO
"E Vimos a Sua Glória"

Verdade para Hoje

Damos novamente uma pausa na correria de nossas vidas agitadas e frenéticas para dar graças a Deus por Seu presente maravilhoso. Foi o maior presente já dado à humanidade; um presente de cura, plenitude, restauração, amor, reconciliação e relacionamento com o Deus que criou o universo e o nosso mundo. O apóstolo Paulo lembra o quão incrível é esse presente: "*Graças a Deus por Seu presente indescritível*" (2 Coríntios 9.15).

É triste o número de pessoas que não reconhecem nem experimentam a verdade da mensagem do evangelho; uma mensagem de boas notícias, lembrando-nos do amor de Deus e da provisão para quem decide crer e aceitar a Sua palavra.

No julgamento de Jesus, Pilatos perguntou: "*O que é a verdade?*" (João 18.38). Hoje, cada vez mais, nós fazemos a mesma pergunta. Nos últimos meses, tivemos que expandir nosso vocabulário para acomodar conceitos como fatos alternativos, falsas notícias, notícias "*fake*". Não é de admirar que vivamos em uma geração cada vez mais cética e desconfiada de qualquer afirmação da verdade absoluta.

Para muitos, a verdade tornou-se relativa e subjetiva; é o que parece certo para eles ou o que eles escolhem ser em determinado dia ou em determinada situação. De fato, as abordagens subjetivas da verdade não são nada novas. Pessoas de todas as gerações têm escolhido ler e interpretar a verdade como acham conveniente.

Quão desesperadamente precisamos ouvir e viver a verdade em um mundo que perdeu a sua bússola moral. Alguns podem questionar a relevância e a importância de Jesus, no entanto, vemos através da vida que Ele vivia que Deus estava verdadeiramente com Ele. Quando olhamos para Jesus, vemos evidências de Deus trabalhando nEle e através dEle. Sua vida revela a verdade da promessa de Deus e Sua mensagem para o mundo.

Vivendo na confusão deste século XXI, pode ser difícil distinguir a verdade, mas o Natal fala sobre Deus entrando em nosso mundo pela dádiva de Seu Filho, Jesus. Os anjos invadiram o mundo dos pastores para anunciar o nascimento de nosso Salvador, e esses pastores foram até a manjedoura para vivenciar a verdade do que lhes fora dito.

"O desafio para nós é abrir um espaço para estarmos atentos e experimentarmos a presença de Jesus, que pode ser tão real quanto no primeiro Natal."

Jesus veio e caminhou entre nós, morreu na Cruz para que pudéssemos ser salvos, então ressuscitou e subiu ao Céu, onde Ele reina à direita de Deus. Sabemos que um dia Ele retornará novamente para estabelecer o Reino de Deus na Terra - e que dia glorioso será! Porém, ao retornar ao Pai, Jesus não nos abandonou nem nos esqueceu. Ele disse: "*Falarei com o Pai, e ele providenciará outro Amigo, para que sempre haja alguém com vocês. Esse Amigo é o Espírito da Verdade. O mundo sem Deus não pode recebê-lo, porque não têm olhos para vê-lo e, assim, não sabe o que procurar. Mas vocês já o conhecem porque ele tem estado com vocês e ainda estará em vocês*" (João 14.16-17 – Bíblia A Mensagem).

O desafio para nós é abrir um espaço para estarmos atentos e experimentarmos a presença de Jesus, que pode ser tão real quanto no primeiro Natal.

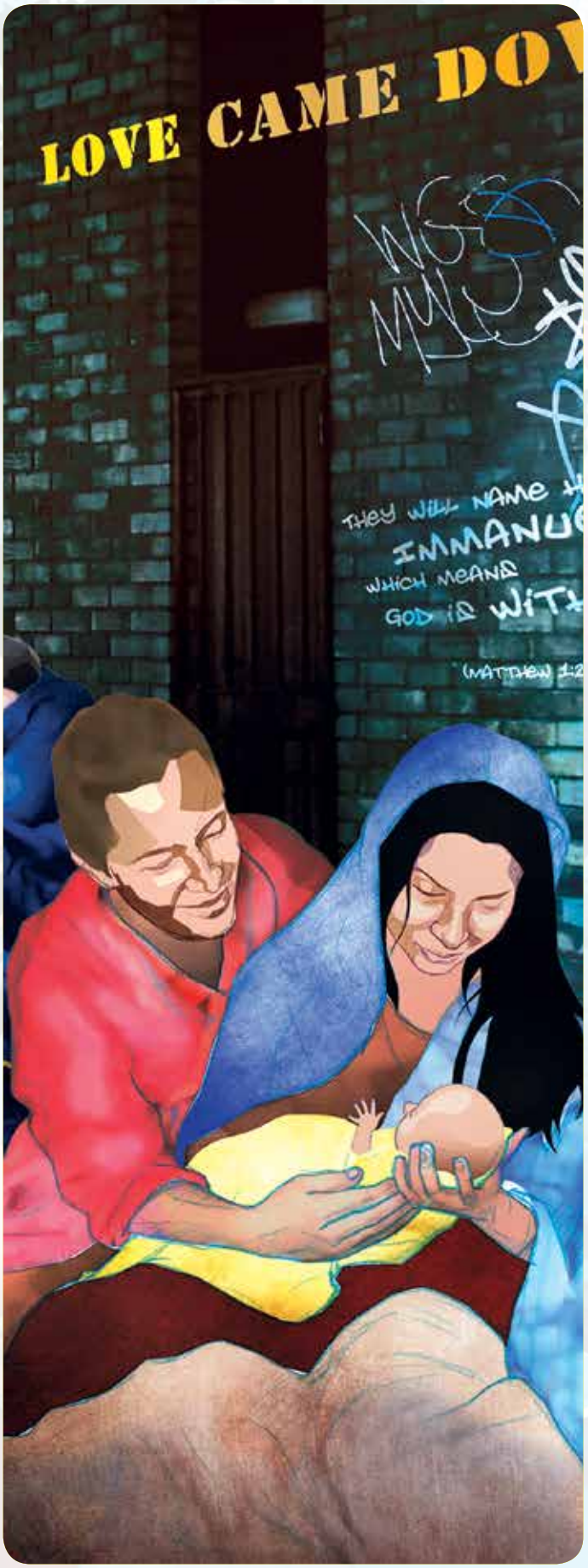
Precisamos ser Seus seguidores e Seus discípulos nesta geração, e Ele nos prometeu: "*Se vocês permanecem comigo, vivendo o que eu ensino, sem dúvida são meus discípulos. Então, irão experimentar a verdade, e a verdade vai libertá-los*" (João 8.31-32 – Bíblia *A Mensagem*).

O Natal é o maior presente de Deus porque podemos conhecer a verdade - a verdade que é mais do que um conceito abstrato, uma verdade real e viva, encarnada em Jesus e revelada pelo Espírito Santo.

"*Sabemos também que o Filho de Deus veio para que pudéssemos reconhecer e entender a verdade de Deus — que presente! — e que vivemos na própria Verdade, no Filho de Deus, Jesus Cristo. Jesus é, ao mesmo tempo, Deus verdadeiro e Vida Verdadeira. Filhos queridos, cuidado com as imitações*" (1 João 5.20-21 – Bíblia A Mensagem).

Oro para que você experimente a Verdade nesta época de Natal.

André Cox - General



É Natal Outra Vez

Érica estava pronta para ir ao hospital. Logo, logo, Emanuela iria nascer. Sim! Era uma menina! E, sem ser coincidência, era véspera de Natal! Luís, esposo de Érica, já havia pegado todos os apetrechos que se leva para uma maternidade. Alguns telefonemas foram dados.

Os pais de Érica iriam ficar com Luisa, a outra filha do casal. E foi ela quem perguntou aos pais por que o nome de sua irmãzinha seria Emanuela. Tanto Érica quanto Luís reservaram um tempo para contar à Luisa que dezembro era o mês de comemorar o aniversário de um bebê (embora saibamos que talvez o mês e o dia não sejam aqueles aos quais estamos acostumados) que mudaria a vida de toda a humanidade: Jesus - que também seria conhecido como Emanuel que significa "Deus conosco".

- E eu papai... Por que o meu nome?
- O seu é a junção do meu nome com a última letra do nome da mamãe.
Luisa sentiu-se amada e orgulhosa!
- E como Jesus nasceu? A mãe dele também foi para um hospital?
- Não, querida! No tempo de Jesus - há 2017 anos – não existia hospital.
Os olhos de Luisa se arregalaram... Não?!
- Não...
- E como eles fizeram?

Nesse momento, os pais de Érica chegaram, e Luís transferiu a responsabilidade de contar a história do nascimento de Jesus para eles. Os avós de Luisa disseram que fariam isso. Erica e Luís se despediram e partiram em direção ao hospital.

- Vamos lá, querida, venha, vamos nos arrumar e fazer uma grande cama, aqui na sala, um tipo de acampamento. O que você acha?
- Oba! Alegrou-se Luisa.

Com o acampamento arrumado, Luisa perguntou novamente como é que os pais de Jesus fizeram, se naquele tempo não existia hospital.

Os avós de Luisa resolveram criar um teatro para que a menina entendesse. Eles falaram da viagem que Maria fez em cima de um burrinho... Da dificuldade de achar um "hotel"... Do estábulo onde Maria e José ficaram... Dos pastores... Dos anjos... Dos magos... Dos presentes.

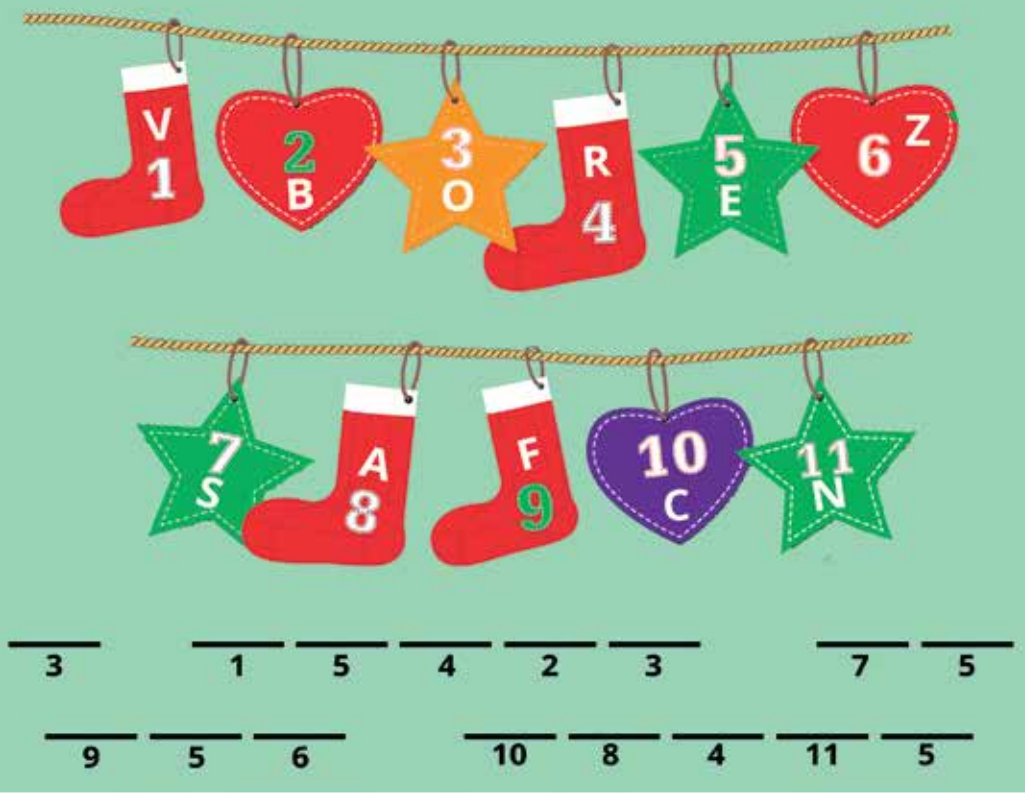
- E, vovô, por que Jesus ainda é tão importante? Por que o nascimento dEle sempre é lembrado? Nem todo mundo sabe do meu aniversário...
Os avós amaram a inocência daquela criança e continuaram...
- Porque, Ele é o filho de Deus que veio para nos levar de volta a Deus! Ele veio em forma humana para mostrar a GLÓRIA de Deus e assim para que possamos conhecer como Deus realmente é! E é por isso que comemoramos sempre o aniversário de Jesus, porque Ele nos mostra quem Ele é: o FILHO DE DEUS! A GLÓRIA de Deus está conosco!
- Ah sim! Deus conosco! Emanuel – Luisa disse alegremente!
A vovó que chegou à sala com um belo lanche entrou na conversa...
- Muito bem Luisa! Deus está conosco através de Jesus, e Ele nos leva à glória de Deus que é tudo para nós. Que tal a gente agradecer a Deus por Jesus que veio e Se tornou a glória de Deus entre nós?
Luisa, empolgada, concordou, e todos deram as mãos e cantaram músicas de Natal – afinal, estavam em dezembro, e é por isso que toda essa história começou.

"E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai." João 1.14.

Feliz Natal,

Tia Lilian

Desvende o seguinte enigma:



O Significado do Cântico dos Anjos

No Congresso Internacional do Exército de Salvação, em comemoração aos 120 anos de atividades, eu tive o privilégio de ouvir um coral com 500 vozes. Ouvi também outros corais maravilhosos de outros países, em especial, os africanos, cujo timbre e modo de cantar sempre me emocionam.

A vinda de Jesus Cristo ao mundo foi anunciada por um coral de anjos. Conforme o relato de Lucas, uma milícia celestial apareceu louvando a Deus e dizendo: "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens aos quais Ele concede o Seu favor." (v.14)

O menino anunciado pelo profeta Isaías acabara de chegar ao mundo, como disse: "Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz" (Isaías 9:6). Esta mensagem sintetiza os dois temas principais e fundamentais do plano de Deus: e o bem da humanidade, pois a Glória de Deus é o objetivo final de todas as coisas, o resultado final planejado por Deus; e a paz perfeita e completa para aqueles que creem e esperam pela Sua vinda.

A Glória de Deus

O significado de glória de Deus é algo maior que a nossa compreensão, porém, pela ideia que nos vem da Bíblia, podemos entender que significa "a presença operante e luminosa de Deus, manifesta nas mais diversas formas. Sensível já agora no mundo presente, tornar-se-a visível no mundo vindouro". Mediante a Sua glória, todo o nosso ser será transformado. A condição humana originalmente era de compartilhamento da glória divina. Como disse Davi: "Que é o homem para que com ele te importes? E o filho do homem para que com ele te preocupes? Tu o fizeste um pouco menor que os seres celestes e o coroaste de honra e glória" (Salmo 8.4-5).

Eugene Peterson diz: "... por pouco deixamos de ser deuses esplendorosos... nos encarregaste de cuidar do mundo." Contudo Paulo nos diz em Romanos 3.23: "... pois todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus." E Peterson diz: "... somos incapazes de viver a vida gloriosa que Deus deseja para o ser humano". Mas, pela graça de Jesus já podemos receber algo desta glória.

Richard Holloway diz: "Sou cinza e pó, frágil e inconstante, um conjunto de reações comportamentais predeterminadas... crivado de temores, acossado por necessidades... o requinte do pó e ao pó tornarei. Todavia, existe em mim algo mais... Posso ser pó, mas sou pó que se inquieta, pó que sonha, pó que tem entranhas, premonições de transfiguração, de uma glória por vir, de um destino preparado, de uma herança que um dia há de ser minha... Assim, minha vida se estende numa penosa dialética entre cinzas e glória, entre fraqueza e transfiguração. Eu sou um mistério para mim mesmo, um incômodo enigma... sou essa estranha dualidade de pó e glória."

Desde a queda, a presença de Deus Se tornou temível e apavorante ao homem. Como disse um comentarista: "A glória de Deus aparece antes de mais nada, como uma realidade luminosa e terrível profundamente misteriosa e inatingível, tão poderosa e rápida, intervindo na terra como raio fulminante". Podemos ver a dificuldade que o ser humano tem de confrontar-se com Deus, pela experiência pessoal de Moisés (Êxodo 33.17-23) e quando recebeu os Dez Mandamentos (Êxodo 19 e 20) e de Isaías 6.1 a 8 – "Ai de mim que estou morrendo..."e Apocalipse 1.9-18 – "Quando o vi, caí como morto."

Há um cântico antigo que expressa justamente essa dificuldade:

Se nos cega o sol ardente
Quando visto em seu fulgor,
Quem contemplará Aquele
Que do sol é Criador?
Patriarcas e Profetas
Não O puderam avistar,

Nem Adão chegou a vê-Lo
Antes mesmo de pecar.

Luz perante a qual é trevas
Sol que fulge a rebrilhar,
Nossos olhos nus, humanos,
Não Te podem contemplar.
Fogo em cima da arca santa,
Sarça ardente no Sinai,
São figuras só da glória
Do Senhor e eterno Pai.

Para termos nós com Ele
Franca e doce comunhão,
Cristo, o Filho, fez-Se carne,
Fez-Se nossa redenção.
Para que, na glória eterna,
O vejamos nós, sem véu,
Cristo padeceu a morte,
Nova entrada abrindo ao céu.

Salmos & Hinos, nº 183

O Que a Glória Tem a Ver Com a Vinda de Cristo?

Conforme João 1.14: "Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a Sua glória como do unigênito Pai, cheio de graça e de verdade." Jesus demonstrou a glória de Deus ao ressuscitar Lázaro – João 11.4 e 40 ("essa doença não é para morte, mas para glória de Deus"). Quando transformou a água em vinho em Caná da Galiléia (João 2.1-11): "... revelou-lhes a Sua glória e os seus discípulos creram nele."

A glorificação de Cristo, após a Sua ressurreição resultou no envio do Espírito Santo que Pedro disse: "... felizes são vocês, pois o Espírito da glória, o Espírito de Deus, repousa sobre vocês" (1 Pedro 4.14). A obra redentora realizada por Cristo resulta para os que creem num corpo glorificado – Filipenses 3.21 - "Ele transformará os nossos corpos humilhados, tornando-os semelhantes ao seu corpo glorioso."

O capítulo 8 de Romanos fala que (Deus) "Aos que conheceu, de antemão os predestinou para serem conforme a imagem de Seu Filho... e aos que predestinou, a estes também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou a ESSES TAMBÉM GLORIFICOU." (8.30)

Jesus veio ao mundo para glorificar a Deus e trazer paz aos homens. O castigo que nos traz a paz estava sobre Ele e pelas Suas pisaduras fomos sarados. Somente quando Jesus veio ao mundo, pode nos reconciliar com Deus, glorificando-O, e promover a paz perdoando-nos e transformando-nos.

"Paz na Terra" – Que Significa?

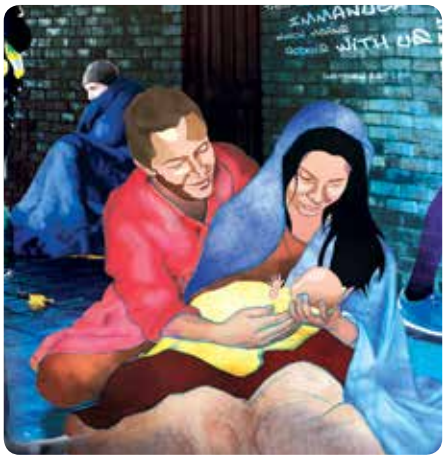
Vemos um mundo cheio de violência, ódio, egoísmo, maldades, opressão; mas a paz que Jesus oferece é algo real e superior. O ponto fundamental está na paz com Deus. "Justificados, pois, pela fé, temos paz com Deus por meio de Nosso Senhor Jesus Cristo" (Romanos 5.1). "Ele estabeleceu a Paz pelo sangue da sua cruz" (Colossenses 1.2). A obra de Jesus foi o meio usado por Deus para nossa RECONCILIAÇÃO com Ele.

Como disse Paulo (Efésios 2.1 e 15): "Ele é a nossa paz, o qual... derrubou a parede de separação, o muro de inimizade... com o objetivo de criar um novo homem fazendo a paz." Jesus veio trazer paz com base na justiça, como diz Isaías 32.17: "O fruto da justiça será paz, o resultado da justiça será tranquilidade e confiança para sempre."

Que a mensagem dos anjos aos humildes pastores ecoe em nossos corações e reavive em nós a obra gloriosa de Deus, por meio de Jesus. Que a glória temida no passado venha para nossas vidas pelo poder do Espírito Santo. Que a paz de Deus que excede todo entendimento possa guardar os nossos corações em Cristo Jesus (Filipenses 4.7).

Paulo W. Rangel
Comissário

(In)Feliz Natal



Olá! Encontrei na internet alguém chamado Rodrigo Quito. Não consegui descobrir quem ele é, mas visualizei uma frase interessante que ele compartilhou: "As caridades de Natal servem para mostrar como a vida é desgraçada para muitos".

É possível que ele quis dizer o seguinte: No Natal há mais tristeza do que alegria. Parece fazer sentido. Afinal, se pudéssemos perambular pelas ruas de uma metrópole na noite de Natal, notaríamos que muitas pessoas não têm sequer um teto para se proteger da chuva ou do frio. Além disso, se tivermos a oportunidade de entrar em alguns lares, perceberemos que sua ceia de Natal está longe do padrão estabelecido pelos supermercados.

Por outro lado, resumir o Natal em Jesus seria uma grande insensibilidade da minha parte, como se uma ceia, um presente e um encontro familiar não fossem importantes. É claro que Jesus é central quando falamos de Natal, mas não podemos fechar os olhos para o fato de que nem todas as pessoas se sentem felizes nesse momento do ano.

Ainda bem que Jesus veio ao mundo para se identificar com os que sofrem. Não significa que Jesus não se alegre com "ambientes felizes", mas Sua missão consistiu em compreender a dor humana e agir para aliviar essa dor; até porque Ele também sentiu essa mesma dor. O Seu nascimento, por exemplo, foi um momento de dificuldade. O Rei do Universo não teve um lugar digno para nascer. Foi necessário improvisar uma manjedoura para que Ele fosse acomodado.

Os pais de Jesus não comemoraram Natal nenhum. Logo após o nascimento de Jesus, José e Maria tiveram que sobreviver à perseguição de Herodes, que queria matá-lO. Jesus e Seus pais foram obrigados a viver como refugiados. Tudo isso para mostrar que o Filho de Deus veio para Se identificar com os que sofrem; veio também para mostrar que há vitória para todo aquele que espera em Deus. Desde o nascimento do Senhor, houve pessoas que reconheceram que Ele era o Filho de Deus. Foi adorado e exaltado; teve Sua divindade reconhecida. Seu primo, João Batista, por exemplo, já sabia que o Reino de Deus seria consumado em Jesus, pois Ele é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (ver João 1.29).

O Natal é um dos momentos mais felizes do ano. No entanto, precisamos reconhecer que existe o outro lado. Não tenho a intenção de incomodá-lo/la com esta dramática abordagem, mas há momentos que precisamos ser mais sensíveis à dor alheia. Isso só é possível se olharmos para Jesus.

Somos desafiados neste Natal com o seguinte: "Até agora vocês não pediram nada em meu nome. Peçam e receberão, para que a alegria de vocês seja completa" (Jo16.24). Por mais difícil que esteja a vida, vale a pena colocar todas as coisas nas mãos de Deus, porque Ele faz questão de nos abençoar. O Natal está instituído para nos lembrar que podemos ter alegria plena. Rodrigo Quito não deixa de escrever uma grande verdade. A questão é: como comemoraremos o nascimento do Filho de Deus? Eu já sei como! E você?

Feliz Natal!

O Senhor te abençoe e te guarde!
(Números 6.24)

Jeferson D'Ávila - Capitão
OD Corpo (Igreja) de Uruguaiana - RS

Série de estudos sobre os Onze Artigos de Fé escritos por membros do Conselho Internacional de Teologia.

Comprometemo-nos a...

"Serei fiel aos princípios e práticas do Exército de Salvação, leal a seus líderes, e mostrarei o espírito de salvacionismo quer em tempo de popularidade ou perseguição".

As palavras acima refletem a aspiração e o compromisso pessoal de cada Soldado do Exército de Salvação. Elas também contêm implicações, tanto pessoais quanto corporativas, de e para um Exército que é discípulo de Jesus. "Serei" junto com outros que fizeram as mesmas promessas e declarações. Essa expressão é mais do que "eu". É "nós". Isso porque nossa caminhada de fé não é isolada, mas juntos, em comunidade. Por isso somos um Exército. No entanto, cada um de nós é único e cada um faz, pela graça de Deus, uma escolha pessoal. Nesse sentido, no Pacto de Soldados nos comprometemos a...

... Sermos verdadeiros

Esse é um compromisso determinante e de apego a Jesus, como Senhor, e, como Seus cooperadores, à Sua missão. Com isso, somos desde o início desafiados a colocar nossa mente e nosso esforço à disposição de Deus e a – unidos - no trabalho, no testemunho e no serviço vivermos vidas comprometidas com o amor prático e com o bem-estar dos outros. Tal aspiração só é responsavelmente assumida por quem alcançou ou busca alcançar a maturidade da fé.

... Manter unidos fé e prática

Nesse sentido, recordamos a palavra da promessa anterior: "farei dos valores do Reino... o padrão para a minha vida". Os princípios e práticas não são vagos, mas fundamentados na doutrina que – em um mundo e em uma sociedade em mudança - proporciona estabilidade. Sim, nossa jornada de fé guiada por aquilo que acreditamos (crença, verdade e princípios bíblicos) é parceira inseparável daquilo que fazemos (práticas). Dessa forma, o nosso viver em Cristo - consistente com as crenças, padrões, valores e estilo de vida – é autenticado pelo nosso viver diário, que é o que chamamos de santidade prática, vivida de maneira não legalista. Sim, nossas crenças e comportamentos não são abstratos. Eles se relacionam com a vida comum, diária – com o princípio prático de amar o Senhor com todo nosso coração e o nosso próximo como a nós mesmos.

Como dá para observar, princípios e práticas apoiam o "que e o como" da nossa missão e do nosso serviço. Eles fornecem uma agenda e um contexto que nos permitem "salvar almas, edificar os santos e servir a humanidade sofredora" com inteireza e consistência. Sim, não podemos nos esquecer que princípios e práticas, dentro do nosso Exército, fornecem uma estrutura para o discipulado e o serviço ativo em vários ministérios. Isso deve nos fazer facilmente reconhecidos em termos de envolvimento e metodologia. "Sabíamos que vocês estariam aqui", nos dizem aqueles a quem servimos em emergências, desastres e/ou crises pessoais. Sim, nossos princípios e crenças unidos àquilo que fazemos formam o rosto visível da nossa identidade como Exército de Salvação.

... Sermos leais e verdadeiros para com os líderes

É claro que os líderes somente podem esperar lealdade enquanto vivam como discípulos e como verdadeiros soldados de Jesus Cristo. Por essa razão lhes dizemos: "Você é o seu ministério. Sejam, pois, exemplo e modelo, pessoas cheias de sabedoria e entendimento espirituais". Com isso reconhecemos que liderança não tem a ver com *status*, mas com a função de servir outros, edificando-os e ajudando-os a manterem-se e a crescerem na fé.

Com muita seriedade, aqui está uma palavra dirigida aos líderes: "Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo os colocou como bispos, para pastorearem a igreja de Deus, que Ele comprou com o seu próprio sangue." (Atos 20.28). Nunca devemos esquecer que a prestação de contas é um dos princípios do discipulado e que através dele pessoas são modeladas no autêntico "espírito do salvacionismo". Dessa forma, a relação entre líderes e liderados será positiva, permitindo que ambos amadureçam e sirvam de acordo com a vontade de Deus.

Os líderes devem igualmente viver em santidade, ser fiéis e humildes. Isso implica que aqueles e aquelas que ocupam essa posição, como pes-

soas que prestarão contas a Deus, possuem autoridade que vem de um ensino sadio e do exemplo consistente. Também são cuidadosos na supervisão e em cobrar de outros, pois sabem que são guiados por princípios e também pelo exemplo prático. Por outro lado, devemos lembrar-nos de que a lealdade não é condicional à personalidade ou à popularidade - ou se o liderado gosta ou não do líder. Ele(a) – o líder - é encarregado(a) da obra de Deus.

Permita-me, neste ponto, uma palavra em relação aos líderes locais: a liderança local não é simplesmente uma disposição pragmática para que tarefas sejam cumpridas. Ela também está trabalhando dentro da vontade de Deus para suas vidas. Entendi isso quando um Mestre de Banda se levantou num Domingo de Candidatos para dizer que Deus o chamara para aquela posição, e ele se encontrava em obediência àquele chamado.

Eu também diria que todo líder deve ser um aprendiz e estar disposto a liderar e ser liderado. Agindo assim, a lealdade será fruto de um relacionamento, primeiro com Deus e, depois, um com o outro.

... Mostrar o espírito do salvacionismo

Por favor, entenda essa afirmação como algo espiritual e teológico. Consequentemente, de uma resposta sincera a Deus e ao Seu povo, ao Seu mundo e ao Seu trabalho. Isso porque há um desejo ardente no coração do salvacionista de apresentar ao mundo Jesus como Salvador. Tal atitude é o centro do salvacionismo. De fato, o espírito salvacionista abrange a disposição de viver – no poder no Espírito – a santidade de Deus no cotidiano. Assim, poderemos ver pessoas chegarem para louvar, adorar a Deus.

Servir como Soldado é tanto um privilégio quanto uma oportunidade. Por isso é preciso aproveitar ao máximo – pessoal e corporativamente - as oportunidades concedidas por Deus para levarmos o Evangelho a todas as pessoas. Por outro lado, sendo "pessoas de salvação" não podemos nos esquecer de viver esse Evangelho com palavras e ações.

Sim, o espírito salvacionista é modelado pelo ministério de Jesus para os pobres e marginalizados. Ao identificar-Se com a humanidade sofredora nas Suas dores, e ao mostrar a ela Sua compaixão, Jesus nos convida a fazermos o mesmo e a vivermos uma santidade social de modo a, como Ele, onde a dignidade for negada, o descuido negligente do outro for a norma e a opressão se fizer presente, agirmos em Seu nome para mudar a situação.

Em termos de estilo de vida, somos convidados a não nos conformarmos com os valores deste mundo e a abraçarmos os valores do Reino. Ao fazermos isso, somos levados a aceitar um modo de vida simples, a fim de alcançar todas as pessoas e trabalhar para o bem temporal e eterno da humanidade.

... Sermos fiéis a Deus em tempos de popularidade ou de perseguição

Como Soldados, esperamos estar envolvidos no que chamamos de "guerra de salvação". Não estamos isentos da dor e da tragédia da humanidade, nem podemos permanecer em um lugar de segurança constante. Viver implica em estar sujeito aos sofrimentos e às tensões da vida. Ninguém está isento disso. Por isso, oramos por perseverança e paciência para suportar os momentos de dor, de decepção e de sofrimento aos quais todos estão expostos.

Como salvacionistas, reconheceremos que a Cruz de Jesus é uma ofensa para alguns e, portanto, a oposição e a perseguição são sempre uma possibilidade. Entretanto, também reconhecemos que a graça de Deus estará disponível tanto nos bons momentos quanto nos de dificuldades, e que a comunidade de fé é vital para que uns possam ajudar os outros a suportar e a levar seus fardos. Dessa forma, "tanto os dias bons quanto os dias maus" são vistos em Jesus, o qual também suportou a cruz e sentiu-Se abandonado, tendo orado: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?" (Mateus 27.46).

Conclusão

O paradoxo e o contraditório fazem-se presentes na vida. Espiritualmente falando, assim como o verão e o inverno chegam para todos, devemos esperar que – como a luz do sol vem a cada manhã – nosso Deus venha e ilumine a nossa fraca fé. Daí a importância do compartilhar os nossos sofrimentos e angústias. Ao fazermos isso, conhecemos melhor as pessoas e deixamos que os outros nos conheçam. Também, como Soldados, podemos sair do nosso conforto e conveniências pessoais para – seguindo o mandato do Evangelho - servirmos uns aos outros nas suas necessidades reais.

A Comissária Betty Matear atualmente serve no Quartel Internacional como Secretária Internacional de Relações Ecumênicas

"E Vimos a Sua Glória"

Uma das mais extraordinárias declarações que já se ouviu é a que está registrada nas páginas da Bíblia, no Evangelho de João, capítulo 1 e versículo 14, que nos diz: "*E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.*" Essa maravilhosa declaração é um repúdio definitivo contra todo e qualquer ensinamento gnóstico, e dá inteireza ao Evangelho de João! A história antiga, anterior à encarnação, foi uma preparação para a vinda de Cristo, como cumprimento de todos os tipos e símbolos, profecias e as mais nobres aspirações humanas.

Os primeiros versículos do Evangelho de João lançam luz na eternidade passada: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele e sem Ele nada do que foi feito se fez". Essas expressões se referem a Jesus em Seu estado eterno. Ele é o *Logos* de Deus, a Palavra que operou a criação de tudo o que existe no Universo. Elas revelam a grandeza, o poder, a divindade do Unigênito do Pai. Aquele que não teve começo e nunca terá fim, o *Alfa* e o *Ômega*, o que tem o poder de fazer vir à existência o que não existe.

O Eterno Se fez homem, limitado, mortal. Aquele que não poderia ser contido por nenhum espaço mensurável, nasceu numa manjedoura, na pequena vila de Belém, arredores de Jerusalém. As profecias acerca desse evento fantástico estavam cumpridas. Isaías foi um dos que anteciparam este milagre. "*Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel*" (Isaías 7:14).

Aquela noite de Natal mostra-nos um contraste extraordinário! Por um lado, os anjos se movimentavam eufóricos e proclamavam: "*Glória a Deus nas maiores alturas e paz na terra entre os homens a quem Ele quer bem*" (Lucas 2.14). Por outro, encontramos os magos que viram uma estrela brilhante no Oriente e a seguiram na direção do Rei nascido, e os pastores que, no campo, cuidavam de suas ovelhas, mas tinham ouvidos para ouvir as milícias celestiais e perceberam a sublimidade daquele momento! Em contraste com este acontecimento extraordinário, percebia-se que a rotina seguia previsível: religiosos vazios enchiam templos mofados com suas orações enfadonhas; pessoas se movimentavam de um lado para outro em busca de seus próprios desejos; estalagens fechavam suas portas, lotadas de gente que não tinha nada mais a fazer; governantes preocupavam-se apenas em garantir seu próprio pedestal. Tudo e todos absolutamente alheios ao maior evento da história até então, a encarnação do Verbo, o nascimento do Filho de Deus, Jesus Cristo, homem!

Desde então, mais de vinte séculos se passaram, e as coisas não mudaram muito. É verdade que no dia 25 de dezembro uma parte considerável do mundo faz alusão ao Natal de Jesus; mas, para a maior parte das pessoas, Ele não passa de um figurante quase fora do cenário. Como naquela noite da Judéia, há muito movimento, mas poucos estão à procura do Rei nascido. Hotéis seguem lotados, governantes seguem preocupados em aparecer e se promove, e pessoas se preocupam com as festas, com o que vão comer e beber e quais presentes vão ganhar!

O nascimento de Jesus foi o começo de uma caminhada que durou trinta e três anos e que culminaria no evento mais importante de todos os tempos: a Cruz. No entanto, não haveria o sacrifício de Cristo a nosso favor, se não houvesse Natal; não haveria sacrifício remidor, se não tivesse havido encarnação. Mesmo que o Natal tenha-se tornado uma data comercial, mesmo que se festeje, se coma e se beba sem se lembrar do verdadeiro sentido do Natal, os que amam ao Senhor têm motivos de sobra para recordar este amor tão grande, e festejar! Festejar este gesto tão profundo,que nos lembra o quanto Deus, em Cristo, nos amou!

Podemos, sim, comemorar o Natal de Jesus na dimensão verdadeira. É só levantarmos os olhos e vermos as estrelas que apontam para a Graça. É só enchermos nossos ouvidos de boa vontade e nos juntarmos à voz dos anjos, dando glória a Deus nas maiores alturas. É só separarmos o melhor que temos em nossos corações para oferecermos ao Rei que nasceu em Belém. Afinal, foi ali naquela manjedoura que começou a plenitude dos tempos, foi ali naquela estrebaria que a eternidade acenou para nós.

Do mesmo Evangelho de João, vem-nos uma declaração maravilhosa, que é a razão pela qual podemos comemorar o Natal, que é o fato de que Cristo pode nascer nos corações de todos aqueles que creem: "*Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome*" (João 1.12).

Você crê?

Feliz Natal!

Márcio Mendes - Major
Secretário Nacional do Campo de Batalha

"O Eterno se fez homem, limitado, mortal."

MOBILIZANDO O MUNDO TODO

VÁ EM FRENTE!